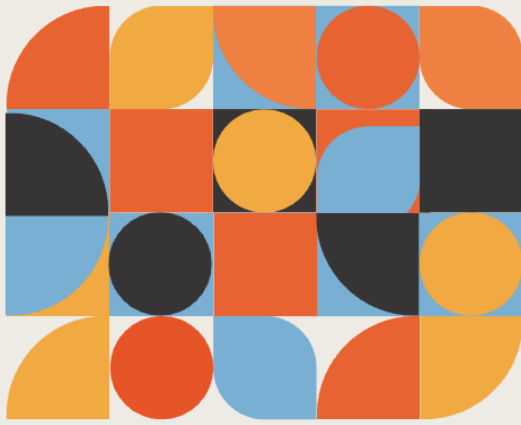




**20º COLÓQUIO
DE MODA**

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

QUEER DECOLONIAL NO DESIGN DE MODA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: AS CRIAÇÕES DE SIODUHI

SILVA, Fellipe Cardoso; Mestrando; Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”,
Fellipe.c.silva@unesp.br¹

MOURA, Mônica Cristina; Doutora; Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
monica.moura@unesp.br²

RESUMO

A teoria *queer* é um campo de estudos que surge no Norte Global com foco em problematizar a normatividade a fim de desestruturar noções hegemônicas em torno do gênero e da sexualidade. O gênero pode ser compreendido como uma construção sociocultural, na qual práticas preexistentes aos sujeitos são constantemente reiteradas pelos indivíduos, categorizando a sociedade em binários – masculino e feminino. A colonialidade, conceito desenvolvido por Anibal Quijano (2007), refere-se aos efeitos culturais e de poder que o Norte Global exerce sobre países da América Latina. Partindo destes dois campos de estudos, esta pesquisa tem como objetivo a análise do design de moda proposto pelo estilista Sioduhi sob a perspectiva do conceito desenvolvido pelo atravessamento entre estes dois campos teóricos: o *queer* decolonial. O conceito *queer* decolonial seria a intersecção entre as duas teorias, na qual as análises em torno do gênero buscam situar-se ao Sul Global e estariam abertas à construção epistemológica a partir de vivências situadas na América Latina. Esta pesquisa de abordagem qualitativa utiliza como método a pesquisa documental para analisar, a partir de três peças selecionadas do desfile de Sioduhi - “Kahtiridá: Fio da Vida”, realizada em dezembro de 2024, e pretende contribuir para a construção epistemológica dos estudos sobre moda e sua relação com o *queer* decolonial no Brasil a partir da criação em moda de designers indígenas e LGBTQIAP+. Como referencial bibliográfico, esta pesquisa utiliza Aníbal Quijano (2007), em relação ao conceito de colonialidade e colonialidade do poder; Judith Butler (2022) sobre o gênero enquanto

1. Mestrando em Design no Programa de Pós-graduação em Design da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Participa do Grupo de Pesquisa em Design Contemporâneo: sistemas, objetos, cultura.
2. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Design Contemporâneo e líder do Grupo de Pesquisa Design Contemporâneo: sistemas, objetos e cultura (CNPq/UNESP). Professora do Departamento de Design e Orientadora no Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Pós-doutorado na Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio) e Universidade do Minho. Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica.

performativo; Pedro Paulo Gomes Pereira (2023) em relação ao conceito de *queer* decolonial; Jasbir K. Puar (2020), sobre o conceito de homonacionalismo, no qual, na contemporaneidade determinados sujeitos *queer* são cooptados pelo estado-nação a fim de legitimar ideais de raça, classe e gênero; e Mônica Moura (2018) em relação ao design contemporâneo e a sensibilidade no ato de projetar. Como resultado provisório, nota-se que o agenciamento de Sioduhi ocorre através da aplicação de sua subjetividade e sensibilidade ao design que desenvolve e remete a memória ancestral e a potencialidade indígena, por meio da matéria prima utilizada, da modelagem e da estética da peça, tornando seu design também um ato político. A estética de suas peças ressalta a ancestralidade indígena como uma forma de resistência em corpos dissidentes.

Palavras-chave: Design; Design contemporâneo; Queer decolonial.

Referências

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

MOURA, Mônica. Design para o sensível: Contemporaneidade, diversidade e ampliação da realidade. **Estudos em design: Saberes e Processos**, Bauru-SP, Canal6, p. 204 – 218 – 2018.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. **A Invenção do Impossível: gênero e as poéticas de abertura**. São Paulo: Annablume, 2023.

PUAR, K. Jasbir. **Homonacionalismo como mosaico: Viagens virais sexualidades afetivas**. BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (org). **Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 159-181.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade del poder y classificacion social; CASTRO-GOMES, Santiago; GROSGOUEL, Ramón. (Orgs.) **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistêmica, mas allá del capitalismo global**. Bogotá, Siglodelhombres editores, 2007. p. 93 -126.